



DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA ADESÃO A DOAÇÃO DE SANGUE: REVISÃO INTEGRATIVA

Woneska Rodrigues Pinheiro¹, Maria Josélia de Menezes Ferreira², Aline Sampaio Rolim de Sena³, Lydia Maria Tavares⁴, Sara Teixeira Braga⁵, Raul Roriston Gomes da Silva⁶, Maria Isabel Caetano da Silva⁷, Maria Edwirgens Primo de Araújo Oliveira⁸

No mundo inteiro, a demanda por transfusões de sangue tem aumentado à medida que cresce o número de acidentes, violência e doenças. A busca por doadores tem se constituído uma preocupação constante das autoridades sanitárias. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que 3% a 5% da população de cada país com idade entre 18 e 65 anos seja doadora voluntária de sangue. A hemotransfusão é um recurso importante tanto para os tratamentos planejados quanto para intervenções urgentes. A falta de informação faz com que tabus e mitos sejam criados dificultando a adesão a doação de sangue e assim interferindo negativamente no processo de salvar vidas. O objetivo desta pesquisa é identificar, em literatura científica, quais os principais desafios para adesão à doação de sangue. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida nos meses de julho e agosto de 2019. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) escolhidos foram: Doador, adesão de doadores, estratégias de marketing. O cruzamento entre os termos através do operador booleano AND resultou em 669 estudos. Os filtros empregados para selecioná-los foram: artigos completos e disponíveis; idioma português e inglês, publicados nos anos de 2013 a 2018, resultando em 55 artigos. Na primeira fase, a partir da leitura de títulos e resumos, obtiveram-se um total de 9 estudos. Na segunda fase, com a leitura dos artigos na íntegra, apenas 5 atenderam ao escopo desta pesquisa. Segundo os estudos encontrados os principais desafios para adesão à doação de sangue consistem em: Medo da agulha e conseqüentemente da dor, com isso, é relevante o apoio emocional/acolhimento para que o medo não torne um empecilho, outro fator, dificuldades de ir até o local da coleta de sangue, pois se identificou que em localidades mais próximas as moradias dos doadores houve uma maior busca da população para a doação, com isso, é importante enfatizar que as campanhas que ocorrem periodicamente são significativas.

Palavras-chaves: Doador, Adesão de doadores, Estratégias de marketing.¹

- ¹Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; Doutora em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina do ABC. E-mail:wonescar@gmail.com
- ²Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Bolsista pela Pró-reitoria de Extensão. E-mail: Mayarah-ferreira@outlook.com
- ³Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Bolsista pela Pró-reitoria de Extensão. E-mail: alinesenna2008@hotmail.com
- ⁴ Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Bolsista da PróReitoria de Pós Graduação e Pesquisa – PRPGP. E-mail: sarinhatb2@gmail.com.
- ⁵Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Bolsista pela Pró-reitoria de Extensão. E-mail: lydia-tavares@hotmail.com
- ⁶Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Bolsista pela Pró-reitoria de Extensão. E-mail: roriston@live.com
- ⁷Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Bolsista pela Pró-reitoria de Extensão. mariaisabelcs28@outlook.com
- ⁸Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; mariaedwirgenspoli2015@gmail.com